TINTURA DE Hypericum perforatum L.

NOMENCLATURA POPULAR

Hipérico e erva-de-são-joão

FÓRMULA 1 (EMA, 2009)

Componentes	Quantidade
Parte aérea	10 g
Álcool etílico 45 a 50% q.s.p.	100 mL

FÓRMULA 2 (EMA, 2009)

Componentes	Quantidade	
Parte aérea	20 g	
Álcool etílico 50% q.s.p.	100 mL	

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Seguir as técnicas de secagem do material vegetal e preparo de tintura descrita em *Informações Gerais* em *Generalidades*.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

Acondicionar em frasco de vidro âmbar, que deve garantir proteção contra contaminações, efeitos da luz e umidade, com lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Não usar em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação e a hiperforina e hipericina (EMA, 2009). Não usar em gestantes, lactantes, alcoolistas e diabéticos, em função do teor alcoólico na formulação. Se os sintomas piorarem durante o uso do fitoterápico, um médico deve ser consultado. Pessoas sensíveis podem apresentar irritação gastrintestinal, fadiga, agitação, reações alérgicas desencadeadas pelo aumento da sensibilidade da pele à luz solar ou aos raios ultravioletas. Queimaduras intensificadas pela exposição ao sol podem ocorrer em pessoas com pele clara. Em caso de superdosagem, o usuário deve ser protegido da luz solar e outras fontes de luz UV durante uma a duas semanas. Se os sintomas persistirem por mais de seis semanas a partir do início da utilização do fitoterápico, um médico deverá ser consultado (WHO, 2004). Pessoas que fazem uso de outros medicamentos devem consultar um médico antes de tomar medicamentos contendo hipérico (EMA, 2009; BRASIL, 2009a). As reações adversas gastrintestinais podem ser minimizadas ao administrar o fitoterápico após as refeições (BRASIL, 2009b). Caso ocorram reações adversas distintas das que já foram mencionadas acima, um médico deverá ser consultado. Durante o tratamento o usuário deve evitar a exposição a raios UV (EMA, 2009). Não usar em episódios de depressão grave bem como concomitantemente com ciclosporina, anticoagulantes cumarínicos, anticoncepcionais orais, teofilina, digoxina, indinavir e possivelmente outros inibidores da protease e transcriptase reversa, pois foi observada interação medicamentosa entre preparaçães à base de H. perforatum e os fármacos anteriormente citados, prejudicando os efeitos desses. Isso ocorre devido à capacidade do hipérico de aumentar a eliminação de outros fármacos (BRASIL, 2009b). Não é recomendada a utilização desse fitoterápico com tetraciclina, clorpromazina ou ainda em associação com outros antidepressivos e até

duas semanas após o término do tratamento com IMAO (BRASIL, 2009b). O início do efeito deve ser esperado dentro de quatro semanas de tratamento. A planta deve ser coletada para produzir o fitoterápico apenas na época da floração (EMA, 2009).

INDICAÇÕES

Auxiliar nos sintomas da fadiga mental temporária (EMA, 2009).

MODO DE USAR

Uso oral.

Fórmula 1: tomar 2 a 4 ml da tintura três vezes ao dia (EMA, 2009). Fórmula 2: tomar 1 a 1,5 ml da tintura três vezes ao dia (EMA, 2009).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Bulas padrão de medicamentos fitoterápicos ao paciente de** *Hypericum perforatum*. 2009a. Disponível em: http://s.anvisa.gov.br/wps/s/r/bI4x. Acesso em: 22 jun. 2015.

BRASIL. **Bulas padrão de medicamentos fitoterápicos ao profissional de saúde de** *Hypericum perforatum*. 2009b. Disponível em: http://s.anvisa.gov.br/wps/s/r/bI4x. Acesso em: 22 jun. 2015.

EMA, European Medicines Agency. **Community herbal monograph on** *Hypericum perforatum* **1., herba**. London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2009. Disponível em: http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_- _Community_herbal_monograph/2010/01/WC500059149.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2015.

WHO, World Health Organization. **WHO monographs on selected medicinal plants**. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 2, 2004.